

Ancep e Abrapp enviaram no início deste mês manifestação conjunta ao Diretor de Fiscalização e Monitoramento da Previc, Carlos Marne, formalizando os relatos que já haviam feito em evento realizado dias antes alertando para as dificuldades que as entidades estão encontrando para fornecerem ao órgão supervisor informações extracontábeis em periodicidade mensal.

Na mensagem dirigida a Marne Ancep e Abrapp chamam a atenção para os elevados custos que as entidades começam a ter na preparação das informações extracontábeis relativas aos investimentos. É que os prestadores de serviços estão cobrando valores altos para fornecerem os dados no formato estabelecido pela Previc, especialmente porque segmentados por cada plano administrado pela EFPC, desse modo multiplicando as despesas e onerando excessivamente.

As associações defendem também um tratamento diferenciado, por se estar lidando com entidades naturalmente desiguais, a começar por seu porte. Além disso, os maiores riscos se concentram nas EFPCs maiores, o que desaconselha, por desnecessário, que as menores estejam submetidas ao mesmo modelo que as primeiras.

É proposto também que, para evitar que as entidades deixem de enviar os balancetes mensais para a Previc enquanto esses pontos não são debatidos e encontradas melhores soluções para eles, prevaleçam regras transitórias. Assim, ausências ou inconsistências nas informações extracontábeis não seriam um impeditivo para a recepção dos demonstrativos.

Fonte: Ancep, acessado em 09.02.2022